

Manta branca sobre Manaus

Categories : [A trajetória da fumaça](#)

Uma moradora de Manaus escreveu para O Eco relatando a situação insalubre que a população tem enfrentado por causa da seca severa e da fumaça que desde o final do mês de setembro cobrem a capital amazonense por algumas manhãs. Agravada pelo fenômeno El Niño, que aquece as águas do oceano Pacífico, a seca tem baixado drasticamente o nível do rio Negro, causando um outro efeito inconveniente. “Ele produz uma certa sensação claustrofóbica, pois a fumaça deixa o céu completamente branco e o teto de nuvens aparentemente bem baixo. O aeroporto do Manaus chega a ser fechado e as embarcações não podem fazer travessias”, relata Laura Añon.

Instituições como o INPA (Programa LBA), SIPAM e INMET relatam que toda esta fumaça é resultado da inversão térmica somada ao pouco vento, falta de chuvas e principalmente por causa das queimadas que continuam acontecendo dentro e ao redor da cidade. Os problemas respiratórios viraram rotina na cidade que é conhecida pelos elevadíssimos índices de umidade do ar e chuvas torrenciais. Em novembro, a população ouviu pela primeira vez o Instituto Nacional de Meteorologia falar em chuva ácida na cidade. “Uma tristeza ver uma cidade no meio da Floresta Amazônica passando por estes problemas ambientais”, desabafa a moradora.

Veja abaixo imagem de satélite do dia 30 de novembro com pluma branca e focos de queimada. Use os cursores **+** e **-** para dar zoom na imagem. (*crédito: Sensor MODIS/arte O Eco*)